

AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA ANTES E APÓS INFECÇÃO POR COVID-19: RELATO DE CASO

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

POTGURSKI; DAYANE STEPHANIE¹, PADILHA; Amandha Martins², RIBEIRO; Georgea Espindola³, SILVA; Daniela Polo Camargo da⁴

RESUMO

Introdução: A Covid-19 é uma doença infectocontagiosa de fácil transmissão. Os indivíduos infectados podem ser assintomáticos, onde não ocorrerá nenhuma manifestação da doença, ou sintomáticos, com quadros clínicos que podem variar desde uma simples gripe, como até formas mais grave de pneumonia e síndrome respiratória aguda grave, que requerem intervenções mais invasivas, em ambiente hospitalar, podendo evoluir a óbito. Já há alguns relatos de impactos da Covid-19 no sistema auditivo que vão desde o acometimento da funcionalidade das células ciliadas externas da cóclea em indivíduos assintomáticos, quanto relato de surdez súbita após o diagnóstico positivo, bem como sintomas de zumbido e vertigens.

Objetivo: Relatar o caso de uma mulher sintomática para Covid-19 que realizou avaliação audiológica antes e após a doença. **Método:** Trata-se de um relato de caso de uma mulher de 24 anos, sem queixas otológicas prévias e ou casos de perda auditiva na família que apresentou infecção por coronavírus em outubro de 2020, confirmado por PCR. O quadro foi restrito a sintomas leves, não sendo necessária hospitalização (CAAE: 46189021.2.0000.0121). A paciente realizou avaliação audiológica básica e complementar. **Resultados:** Previamente ao contágio, foi feita avaliação por audiometria tonal liminar (ATL), medida de imitância acústica, e emissões otoacústicas evocadas por estímulo transitório (EOAT), como resultado observou-se que não tiveram mudanças nos resultados da ATL e medida de imitância acústica, de ambas as orelhas, porém houve redução na amplitude de resposta na EOAT da orelha direita, após cinco meses do contágio. No pós COVID-19 observou-se, ainda, na avaliação por meio do potencial evocado auditivo de tronco encefálico, latências absolutas das ondas I, III e V, bem como as latências interpicos I – III, III – V e I – V, dentro dos padrões de normalidade, com diferença interaural menor que 0,3 ms. **Conclusão:** Não foram encontradas alterações audiológicas nesta mulher sintomática para COVID-19, antes e após a infecção. Apesar disso, houve redução da amplitude de resposta no exame de EOAT à direita após a infecção.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Audicao, Audiologia, Fonoaudiologia

¹ UNESP-Marília,

² UNESP-Marília,

³ UNESP-Marília,

⁴ UNESP-Marília,